



JORNAL COPERCAMPOS®

De olho na lavoura

As expectativas
com a chegada
do El Niño



Oportunidades para o agricultor. Investimentos na cooperativa



Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca

Sólida e confiável. Essa é a nossa Copercampos e neste ano de 2012 estamos realizando novos investimentos em diversas unidades para atender melhor os associados e clientes. Graças aos bons retornos dos grãos, a diretoria tem se esforçado para melhorar ainda mais a área de armazenagem e prestação de serviços.

Armazéns, novas unidades, Lojas Agropecuárias e uma Central de Tratamen-

to de Sementes estão sendo construídas para que a Copercampos tenha as melhores condições de atuar no mercado nacional.

Os retornos financeiros com os cereais neste ano têm possibilitado uma evolução na cooperativa e nas propriedades rurais e por isso, queremos ressaltar aos nossos associados a necessidade de se planejar e aproveitar as oportunidades. Os Estados Unidos da América enfrenta problemas climáticos e por isso, as commodities estão valorizadas e agora é o momento certo de projetar investimentos e garantir a aquisição de produtos ou comercialização de uma porcentagem dos grãos da próxima safra de verão que já está aí.

As vendas futuras de grãos são extremamente importantes e a cada safra, novos agricultores aderem a este modelo de comercialização. E como fazer o melhor planejamento: Você agricultor precisa calcular qual o custo para produzir e assim, saberá o que é vantajoso nesta comercialização antecipada.

Se o custo de produção se paga com 50% da sua expectativa de colheita, é sempre aconselhável que se comercialize 15 ou 20%, por exemplo, porque se o preço do produto sofrer queda, uma média maior de venda será obtida. O mercado futuro é uma grande oportunidade, pois sabemos que teremos uma safra histórica de grãos no Brasil, principalmente de plantio, e no clima não temos nenhum controle, assim como no mercado, por isso precisamos estar atentos às oportunidades e controlar os gastos. A valorização dos grãos pode ser um diferencial e por isso, produtor, vamos colocar todas as despesas na ponta da caneta para identificar perdas e conferir o que está trazendo os maiores retornos.

Estamos trabalhando para obter a máxima produtividade e esperamos que o clima colabore para a safra de inverno e de verão. Tecnologia e conhecimento nossos agricultores possuem e a nossa expectativa é de que aproveitando as instabilidades produtivas de outros países, uma ótima safra seja obtida neste ano.

Clebi Renato Dias participa das comemorações de aniversário da Cooperativa Bom Jesus

A Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus realizou no dia 18 de julho, as festividades em comemoração ao 60º Aniversário da empresa. O evento realizado no Centro de Eventos da cooperativa em Lapa – Paraná contou com a presença do Diretor Executivo Clebi Renato Dias.

A Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus cultiva os ideais do cooperativismo desde 13 de julho de 1952. A empresa foi fundada na localidade de Colônia Municipal, a 14 Km da Lapa por um grupo de 18 empreendedores rurais, que vislumbravam no cooperativismo a possibilidade de crescimento, progresso e facilidade de aquisição de gêneros de primeira necessidade (sal, querosene, açúcar, ferramentas e alguns insumos agrícolas).

Nas comemorações de aniversário, os diretores da cooperativa destacaram o crescimento da empresa e seus objetivos futuros. O Presidente Luiz Baggio ressaltou no evento os diferenciais cooperativistas no processo de estruturação das empresas rurais.

Para o Diretor Executivo da Copercampos, uma história de 60 anos demonstra que o cooperativismo se fortalece com o passar do tempo. "Participamos de uma grande festa que reforça o compromisso de uma cooperativa com seus associados e com a comunidade e uma história de 60 anos se constrói com responsabilidade e valorização das pessoas. Nós da Copercampos queremos parabenizar a Cooperativa de Bom Jesus por desenvolver o cooperativismo no Paraná e no país", comenta Clebi.



Palestra sobre mercado

O Diretor Executivo da Copercampos Clebi Renato Dias esteve realizando no dia 24 de julho, em Fraiburgo – Santa Catarina uma palestra com o tema "Perspectivas do Agronegócio e Mercado de Soja".

O evento realizado pela Associação Empresarial de Fraiburgo – ACIAF contou com grande participação dos empresários do município e foi uma oportunidade para visualizar novas oportunidades no agronegócio e nas commodities.



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural"

Política da Qualidade

As unidades de negócio da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Administração Gestão: Março 2011 a Março 2014

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Luís Antônio Zanatta

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes
Alcedir Roveda
Adilson Zanette
Dugair Rogério da Rosa
Jair Socolovski
Paulo Cezar Galgaro

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 1.800 Exemplares



Melhores e Maiores 2012 da Revista Exame

Copercampos registra maior aumento de vendas em SC

A Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – Copercampos faz parte do seletor grupo empresarial que movimentou a economia do Brasil. A cooperativa fundada em 08 de novembro de 1970, figura no ranking das 1000 Melhores e Maiores empresas do país da Revista Exame há alguns anos e na publicação de 2012 - referente ao ano 2011 – a Copercampos registrou o maior aumento de Vendas no ano em Santa Catarina.

Nas 1000 Melhores e Maiores da edição deste ano publicada em 11 de julho - além do 1º Lugar no Estado, no setor de Vendas -, a Copercampos ocupa a 671ª colocação no ranking nacional. Além destas conquistas, a Copercampos é citada na Edição Especial da Revista Exame como a 158ª maior empresa do Agronegócio. Ao todo, 400 empresas são destaques do setor. Em 2011 – referente ao ano de 2010 -, a cooperativa foi citada como a 184ª maior empresa do setor do agronegócio.

O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca destaca que esta é uma conquista dos associados e da sociedade envolvida na cooperativa que teve faturamento em 2011 de R\$ 561 milhões. “O grande universo empresarial brasileiro é extremamente competitivo e estas conquistas reconhecem o compromisso da Copercampos em atender os agricultores de todo o estado de Santa Catarina, produtores do Brasil e do mundo. Exportamos tecnologia para outros países e é através da produção de alimentos que conquistamos nosso sucesso. Para nós este prêmio é motivo de orgulho e nos motiva a ter ainda mais responsabilidade para desenvolver a nossa agricultura”, enaltece Chiocca.

Para realizar a pesquisa, a revista comparou os resultados obtidos em termos de crescimento, rentabilidade, participação de mercados, saúde financeira, e produtividade por empregado. “A Copercampos é sólida e tem através do trabalho dos produtores e dos funcionários, resultados para toda a região em que atuamos. A Co-

percampos está entre as 1000 Melhores e Maiores graças ao trabalho de todos os envolvidos na empresa e todos merecem os aplausos, pois a nossa cooperativa é feita por pessoas e tem compromisso com as pessoas”, ressalta Chiocca.

Foram considerados como integrantes do agronegócio na publicação da Revista Exame, os produtores agropecuários, as empresas que fornecem insumos ou prestam serviços a esses produtores e as indústrias que compram o produto agropecuário para processamento.



A Exame

Líder brasileira de publicidade e de circulação entre as revistas de negócios, Exame é lida por 91% dos executivos das 500 maiores empresas do Brasil segundo pesquisa do Ipsos Marplan. Há mais de 40 anos, a Exame leva aos seus qualificados leitores informação de qualidade e análises profundas sobre os principais acontecimentos do mundo dos negócios. São leitores que percebem o real valor das informações e análises publicadas.

Com credibilidade, independência e relevância, o conteúdo de EXAME é decisivo para o dia a dia e a carreira de milhares de executivos e investidores. Há 10 anos consecutivos, a EXAME é considerada a revista mais admirada em seu segmento, de acordo com pesquisa da Troiano Consultoria e Meio & Mensagem.

A publicação tem uma tiragem de 202.000 exemplares impactando cerca de 980.000 leitores brasileiros e na sua grande maioria empresários.

Silagem Pioneer®
mais volume, mais qualidade, mais leite.



A DuPont Pioneer tem os melhores híbridos para silagem, reunindo volume, qualidade e a tecnologia Herculex® I, que controla as principais pragas do milho. Silagem Pioneer, muito mais leite!



Híbridos recomendados para silagem na região Sul do Brasil.



Liberty Link é marca registrada e utilizada sob licença da Bayer CropScience. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® I e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC.





Epagri apresenta resultados dos primeiros ensaios com BioCoper



A Estação Experimental da Epagri de Campos Novos está realizando em parceria com a Copercampos um projeto experimental nas culturas da soja, milho, feijão e trigo, utilizando o fertilizante BioCoper. E no dia 10 de julho, os profissionais da Epagri, responsáveis pela pesquisa com o biofertilizante estiveram apresentando os primeiros resultados dos três trabalhos desenvolvidos no campo experimental da empresa. Estes são os primeiros resultados obtidos no experimento que será realizado durante três anos.

De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, este trabalho de cooperação técnica busca validar o uso do BioCoper nas principais culturas exploradas na região. "Temos três trabalhos com a Epagri. Estamos utilizando com os pesquisadores da empresa o BioCoper em rotação de culturas, além de BioCoper lado a lado em área de produtores e temos um trabalho de acompanhamento da disponibilidade de fósforo no solo com a fórmula 00-15-00 ao lado do Super Fosfato Triplo. Estes trabalhos com a Epagri são essenciais para que possamos demonstrar a tecnologia e a eficiência do BioCoper ao longo dos anos, pois há resultados diferenciados quando da utilização do produto ao decorrer dos anos", explica Fabrício.

BioCoper em milho safrinha

O fertilizante BioCoper é uma opção para a agricultura moderna e eficiente. E para demonstrar o potencial do produto, a Copercampos está participando de Dias de Campo no Mato Grosso do Sul.

No dia 21 de julho, o chefe da Indústria de Fertilizantes, Engenheiro Agrônomo Edílson Brasil Moreira esteve participando de um Dia de Campo de milho safrinha em Itaporã – MS.

O evento realizado na propriedade de Leonildo Bigatão Filho apresentou os híbridos de milho e de fertilizantes disponíveis no mercado. De acordo com Edílson, aproximadamente 100 agricultores estiveram participando do Dia de Campo da Agrojangada, empresa parceira da Cooperativa na comercialização do BioCoper e das sementes Copercampos.

Em depoimento aos participantes do Dia de Campo, o produtor Leonildo Bigatão Filho destacou a estiagem que afetou por 40 dias a área em que as parcelas foram implantadas. "Tivemos 40 dias de sol e os híbridos com BioCoper não morreram como nas parcelas com fertilizantes químicos. O fertilizante funciona e foi bonito acompanhar o andamento da área pelo bom desenvolvimento do ensaio durante todo o ciclo", comentou Bigatão Filho.

Segundo o chefe da Indústria de Fertilizantes BioCoper Edílson Brasil Moreira, a matéria orgânica do biofertilizante foi o grande diferencial para estes resultados obtidos no Dia de Campo e comentado pelo produtor.

A Copercampos já comercializa o biofertilizante em áreas comerciais de soja e milho do Mato Grosso do Sul desde 2010. Na área do produtor Leonildo Bigatão Filho, a fórmula utilizada para milho foi a 05-10-10 (NPK).



Copagrill divulga resultados de ensaios com BioCoper

A Cooperativa Agroindustrial Copagrill de Marechal Cândido Rondon realizou na safra de milho 2011/2012, ensaios com o biofertilizante BioCoper. As parcelas cultivadas na Estação Experimental da cooperativa buscaram identificar os diferenciais do BioCoper em relação aos fertilizantes convencionais.

O trabalho foi feito através de um quadro comparativo utilizando fertilizante químico (fórmula 10-15-15), fertilizante BioCoper e uma área de testemunha. De acordo com os resultados e observações da Copagrill, no arranque inicial, principalmente até o 25º dia, o BioCoper é mais lento, porém, após este período

do crescimento e desenvolvimento das plantas se equivalem. Os técnicos da Copagrill observaram também que a umidade de colheita da área com BioCoper foi um pouco maior que na área da testemunha e convencional.

Resultados:

Fórmula	Umidade	Sc/Alq.
10-15-15	17,4	270,9
BioCoper	20,1	264,6
Testemunha	17,1	242,1
Média	18,2	259,2

FONTE: Estação Copagrill



Programa Terra Boa na Copercampos



As unidades da Copercampos de Anita Garibaldi, Brunópolis, Campo Belo do Sul, Campos Novos, Curitibaanos, Fraiburgo, Ituporanga e Otacílio Costa já estão comercializando sementes de milho através do Programa Terra Boa 2012.

O conhecido programa de troca para safra 2012/2013 terá novamente neste ano dois grupos diferentes quanto à tecnologia das sementes. A relação de troca será: uma saca de semente de milho para 4 sacas de 60 kg de milho consumo tipo II para sementes do Grupo I (média tecnologia), e uma saca de semente de milho para 9 sacas de 60 kg de milho consumo tipo II para sementes do Grupo II (alta tecnologia).

O Programa Terra Boa é destinado a agricultores familiares enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Os produtores beneficiados poderão receber no máximo até cinco sacas de sementes por CPF e propriedade do mesmo grupo, ou na soma dos dois grupos. Para retirar as sacas, o produtor rural deverá ter a autorização de retirada da Epagri e adquirir as sementes na cooperativa. O pagamento dos sacos de milho será para abril de 2013.

Neste ano, as empresas participantes do Programa na região de abrangência da Copercampos no Grupo I que terá cinco híbridos disponíveis para comercialização são: Agroeste, Coodetec, Agrocerec, Dekalb e Syngenta. Já no Grupo II serão 14 híbridos disponíveis no Programa Terra Boa e as empresas participantes são: Agroeste, Agrocerec, Coodetec, Dekalb, Pioneer, Nidera e Syngenta.

Mais proteção. Mais vigor.
Maior ação contra nematoides.
E, claro, mais produtividade.



CropStar

Tudo isso só podia ser CropStar.

CropStar, da Bayer CropScience, reúne em um só produto o tratamento de sementes mais completo e eficiente para a soja:

- Força Anti-Stress: fórmula exclusiva, que fortalece a planta contra agressões;
- Amplo controle: age contra pragas iniciais, mastigadoras ou sugadoras, e lagartas-elasmó;
- Ação eficiente contra nematoides: protege contra o parasita que enfraquece as plantas.

CropStar, que já era um grande parceiro do milho, está ainda mais completo, com registro para 30 alvos e 12 culturas. Completo na ação, na proteção e no vigor, como todo produtor precisa.



ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO, VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

FAÇA O Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

CropStar. O tratamento de sementes mais completo.

Converse Bayer
0800 011 5560

Bayer CropScience



Comentário elaborado no dia 21 de agosto de 2012

MERCADO DE SOJA

As negociações da safra 2012 estão caminhando para sua finalização com 92% já comercializados. O foco no momento é o preço atrativo para 2013, que hoje está em R\$ 60,00 por saco/60kg para entrega em abril e pagamento no dia 10 de junho de 2013, e aproximadamente 25% da estimativa de colheita já foram contratados.

Os trabalhos de planejamento de plantio das culturas de verão estão em andamento e o preço da soja atrai mais o produtor, que na nossa região deverá aumentar a área cultivada em 30%, em detrimento das culturas de milho e feijão. Sem dúvida o lado econômico pesa na decisão, pois temos tecnologia para por baixo, num ano de clima normal, atingirmos a colheita de 60 sacos/60kg por hectare de produtividade que multiplicados pelo preço futuro de R\$ 60,00 perfazem R\$ 3.600,00 por hectare, tendo um custo de produção de aproximadamente R\$ 1.400,00/ha que resultam na sobra de R\$ 2.200,00/ha – vislumbrando um excelente ganho ao Sojicultor para 2013.

Todas essas movimentações e o sentimento de um bom momento para o agronegócio Brasileiro, principalmente na soja e no milho, tem origem no grande problema climático dos Estados Unidos da América. A quebra de safra daquele país em virtude da seca, somados ao que os fundamentos do mercado fazem valer, como a menor oferta de grãos no Mundo com estoques atuais baixos e estoques projetados de passagem anual baixíssimos, estão provocando uma Ansiedade Global Generalizada quanto ao abastecimento de alimentos e inflação em decorrência desse grande acréscimo nos preços.

Fatores que influenciaram no preço de agora em diante:

- O Relatório do USDA de setembro com as novas previsões e com novos números;
- Quadro de Demanda e Oferta – focando os estoques;
- Produtividade da safra Americana com o início da colheita em setembro;
- Indicações Oficiais das intenções de plantio da próxima safra da América do Sul, principalmente Brasil e Argentina;
- Clima na América do Sul, com o efeito do El Niño;
- Assim podemos dizer que não sabemos se o mercado já atingiu o seu Teto – hoje (21 de agosto) Chicago está US\$ 17,00 o bushel para Novembro de 2012, ou US\$ 37,47 o saco de 60 kg, o mais alto nível de toda a História da Soja, mas ninguém se arrisca a prever se o mercado ficará por aí;
- Uma coisa é certa: as Indústrias de Rações – das Agroindústrias de Frango e Suínos, não suportam os preços do farelo atualmente praticados, imaginem preços mais altos;
- Vamos acompanhando esse mercado e aproveitando as oportunidades oferecidas. Hoje a Copercampos está pagando ao produtor por soja disponível R\$ 74,00 por saco com pagamento em 03 dias.

SOJA – Veja a previsão de Maio a Agosto do USDA:

SAFRA 2012 – 2013

PAISES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
USA	87.200	87.200	83.007	73.264
BRASIL	75.000	78.000	81.000	81.000
ARGENTINA	55.000	55.000	55.000	55.000

MERCADO DE MILHO

Um ano recheado de grandes emoções para os produtores de milho. Em junho, com um bom volume ainda para ser comercializado e com a aproximação da colheita da maior Safrinha de toda história os preços tomavam um caminho de queda vertiginosa, além da falta de liquidez do mercado, e os nossos produtores estavam muito preocupados com o esse quadro. Imaginem que os nossos produtores da Santa Catarina com um consumo de aproximadamente 5,7 milhões de toneladas e uma produção de 3 milhões, tinham a preocupação de dificuldades na comercialização no 2º Semestre.

Agora se coloquem no lugar do produtor do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná que simplesmente não teriam para quem vender e inclusive já acionavam o Governo com pedido de ajuda para estocar e movimentar a super-safra. Pois bem: Tudo mudou e o Clima nos Estados Unidos que deverá reduzir a safra daquele país em mais de 120 milhões de toneladas (quase o volume de duas safras Brasileiras), provocou uma explosão nos preços. O céu é o limite para os preços do Milho, que dispararam para níveis históricos, preço acima de US\$ 8,30 por bushel na Bolsa de Chicago, patamar Altíssimo e que deixa o Mundo todo preocupado. A grande questão é: o que irá acontecer com o custo dos alimentos e com as inflações em todos os países. Realmente esse momento que estamos vivenciando de uma quebra por fator climático no país que tinha estimado a maior safra de sua história, desequilibrou o planejamento das Agroindústrias que viram o seu principal insumo na fabricação de ração disparar de preço, colocando empresas do Brasil, Europa e China na Berlinda.

Com tudo isso a grande pergunta continua no ar: já atingimos o patamar máximo, ou os preços poderão subir ainda mais? Concluímos generalizando que

isso ninguém sabe e tudo poderá acontecer.

No momento, o que todo mercado espera é o relatório do USDA de setembro, que mais criterioso principalmente nas pesquisas, poderá nortear as cotações do milho, soja e trigo na Bolsa de Chicago. Também corre na paralela a crise na Europa que continua influenciando diariamente no mercado financeiro mundial, as eleições presidenciais nos Estados Unidos e principalmente no caso do milho o Programa Etanol dos Estados Unidos que está na corda bamba.

Como escrevemos no início, 2012 é um ano de grandes emoções, e quem está ganhando são os produtores do cereal que venderam bem no início de 2012 e os que ainda tem o produto estão vendendo melhor ainda, principalmente os produtores da região Centro Oeste, que não imaginavam que iriam vender sua produção com preços de até R\$ 25,00 por saco, somados a super safra com produtividades médias acima do estimado. Assim vamos acompanhando os acontecimentos e aproveitando também as oportunidades que no momento já focam 2013.

Estamos efetuando contratos futuros a R\$ 29,00 por saco/60kg para entrega em março e pagamento no final de maio de 2013. Hoje a Copercampos está pagando ao produtor por milho disponível R\$ 30,00 por saco com pagamento em 30 dias

Milho - Veja a previsão de Maio a Agosto do USDA:

SAFRA 2012 – 2013

PAISES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
USA....	375.683	375.683	329.453	273.799
BRASIL	67.000	67.000	67.000	70.000
ARGENTINA	25.000	25.000	25.000	28.000

MERCADO DE TRIGO

O Patinho feio virou Cisne. Os problemas sérios que os produtores de trigo de todo o país enfrentaram na comercialização da safra 2011/2012 – com preços baixos, falta de compradores e um alto custo de produção, desestimularam o plantio para a safra 2012/2013. Na região de abrangência da

Copercampos realizamos diversas reuniões com produtores para a produção de variedades para trigo pão sem dificuldade de comercialização, e tentando amenizar o desanimo do Triticulor, ao mesmo tempo informando ao mesmo que o Brasil iria reduzir o plantio e que de repente plantar Trigo poderia ser uma oportunidade futura.

E é o que está acontecendo: com a situação climática dos Estados Unidos, problemas climáticos na Europa, China, etc., impulsionaram as cotações internacionais e os preços subiram nos últimos dois meses. As coisas mudaram tanto no mercado que até negócios Antecipados que nunca aconteceram, foram realizados no Rio Grande do Sul a R\$ 28,00 por saco/60kg ao produtor para entrega em novembro e pagamento em 15 de dezembro. O produto que tinha restrições na comercialização hoje é procurado pelos Moinhos e o preço atingiu na Copercampos até R\$ 32,00/saco para o produto disponível.

Como teremos uma safra de praticamente 700 mil toneladas a menos no Brasil e o

maior produtor, o estado do Rio Grande do Sul, já exportou praticamente 50% da sua estimativa de colheita, com certeza teremos na nossa região preços ao produtor acima de R\$ 30,00/saco. Fica a expectativa para que tenhamos uma boa produtividade e de trigo com qualidade superior. O preço na Copercampos estava na semana passada em R\$ 32,00 – Tipo 1 e R\$ 30,00 para o tipo 2 com pagamento em 30 dias.

CONAB – RELATORIO DE AGOSTO/2012:

Quadro 26
TRIGO 2012
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2011/12 e 2012/13

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 11/12 (a)	Safra 12/13 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 11/12 (c)	Safra 12/13 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 11/12 (e)	Safra 12/13 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	45,3	25,7	(43,3)	2.406	2.957	22,9	109,0	76,0	(30,3)
MS	32,0	15,0	(43,1)	1.340	1.800	34,3	42,9	27,0	(37,1)
GO	12,2	9,0	(26,0)	4.949	4.366	(11,8)	60,4	39,3	(34,9)
DF	1,1	1,7	54,5	5.200	5.700	9,6	5,7	9,7	70,2
SUDESTE	70,0	55,0	(21,4)	2.869	3.204	11,7	200,8	176,2	(12,3)
MG	23,0	23,0	-	3.917	3.917	-	90,1	90,1	-
SP	47,0	32,0	(31,9)	2.355	2.691	14,3	110,7	86,1	(22,2)
SUL	2.050,9	1.808,5	(11,8)	2.671	2.804	5,0	5.478,8	5.071,4	(7,4)
PR	1.042,5	765,2	(26,6)	2.399	2.895	20,7	2.501,0	2.215,3	(11,4)
SC	76,0	67,1	(11,7)	3.100	3.065	(1,1)	235,6	205,7	(12,7)
RS	932,4	976,2	4,7	2.941	2.715	(7,7)	2.742,2	2.650,4	(3,3)
CENTRO-SUL	2.166,2	1.889,2	(12,8)	2.672	2.818	5,5	5.788,6	5.323,6	(8,0)
BRASIL	2.166,2	1.889,2	(12,8)	2.672	2.818	5,5	5.788,6	5.323,6	(8,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2012.

O Conselho Fiscal nas unidades

No dia 19 de julho, em mais um encontro mensal, os membros do Conselho Fiscal da Copercampos saíram a campo e realizaram visitas nas unidades da cooperativa.

Durante a tarde, após a conferência de relatórios e analisar o andamento da cooperativa durante o mês, os Conselheiros Fiscais estiveram visitando as unidades de Zortéa, Encruzilhada, Indústria de Fertilizantes e UBS Trevo Sul.

As visitas nas quatro unidades foram acompanhadas pelo Controler Nelson Carafa e tiveram a finalidade de conferir como está o trabalho nas filiais e os investimentos já realizados pela cooperativa nestas unidades de armazenagem e industriais.

Na Unidade 62 de Zortéa, que está em fase final de conclusão, os conselheiros conferiram os equipamentos já instalados, capacidade de recebimento e espaço físico disponível para ampliações e carregamento e descarga de grãos.

Já na unidade 40 da Copercampos – Encruzilhada – os Conselheiros Fiscais

conferiram o andamento dos trabalhos neste período pós-safra e analisaram o recebimento de grãos da última safra na unidade que tem capacidade de armazenar 450 mil sacos de 60kg de grãos. Na unidade, os membros do Conselho destacaram a organização desde o escritório, pátio, moegas e silos. A Unidade 40 aplica o Programa de Qualidade e recebeu elogios dos conselheiros.

Já na Indústria de Fertilizantes BioCoper – Unidade 54 – os investimentos em melhorias realizadas foram apresentados pelo chefe da unidade, Engenheiro Agrônomo Edilson Brasil Moreira. Os Conselheiros estiveram visitando a indústria e conferindo a qualidade do biofertilizante e as etapas de processo do produto.

Na Unidade 47 – Trevo Sul – em que a Copercampos conta com uma Central de Tratamento de Sementes (CTS), os Conselheiros estiveram conferindo o funcionamento das máquinas de tratamento, percorrendo os silos de armazenagem e analisando o beneficiamento de sementes de soja.



Conselheiros na Unidade de Zortéa



Visita a Unidade 47 - Trevo Sul



Unidade da Encruzilhada foi elogiada pelos Conselheiros Fiscais devido a organização



Conselheiros conferiram produção do Fertilizante BioCoper

5S nas filiais – Padronização em toda a cooperativa

Agilidade, organização, higiene, ordem mantida e padronização são conquistas obtidas através da disciplina e que refletem em qualidade no trabalho e na vida. E na Copercampos, o Programa de Qualidade, através da implantação do D-Olho em todas as filiais promove a integração e o 5S à geração de resultados.

A melhoria organizacional de 13 filiais da Copercampos foi apresentada no dia 24 de julho, em evento que reuniu mais de 200 pessoas na Associação Atlética Copercampos (AACC). No Seminário de apresentação de resultados, o coordenador do Sistema de Gestão da Qualidade Cristian Rodrigo Venturin destacou os avanços em organização das unidades da cooperativa que iniciaram o programa neste ano. Na matriz da cooperativa e nas unidades de Campos Novos, o 5S já está sendo trabalhado desde 2010.

Com o D-Olho, há maior produtividade pela redução da perda de tempo procurando por objetos, pois só ficam no ambiente os objetos necessários e ao alcance da mão; redução de despesas e melhor aproveitamento de materiais; a acumulação excessiva de materiais tende à degeneração; melhoria da qualidade de produtos e serviços; menos acidentes do trabalho e maior satisfação das pessoas na execução dos serviços.

Os diretores da cooperativa, Presidente Luiz Carlos Chiocca, Vice-presidente Cláudio Hartmann e o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior participaram do evento. Chiocca destacou a evolução no trabalho com o Programa e os diferenciais que a cooperativa deseja com a padronização das ações. “Buscamos a redução de despesas, a maior produtividade e uma maior qualidade de vida aos funcionários e o D-Olho tem estes princípios fixados na plataforma de trabalho e é por isso, que todas as filiais terão o programa. Conferimos já neste seminário a evolução na organização das uni-



dades e ficamos muito felizes com os resultados que estão sendo obtidos na padronização das atividades. Agora os associados e clientes visualizarão uma mudança nas unidades com um serviço de maior agilidade e comprometimento que será desenvolvido pelos funcionários”, ressaltou Chiocca.

Encontro de jovens em novembro

Participe do Encontro dos Jovens Empreendedores Copercampos – JEC

Dia 16 de novembro – na Associação Atlética Copercampos (AACC) – em Campos Novos

JEC
Jovens Empreendedores
Copercampos



Continuidade é o segredo da produtividade

Vista área da Granja dos Pinheiros

Unidade destaque em auditorias do Programa de Qualidade da Copercampos, a Granja dos Pinheiros é a central produtora de suínos mais nova da Copercampos. Com 3.400 matrizes, e 32 funcionários trabalhando na granja - sendo 26 na produção -, a unidade tem um dos menores índices de rotatividade de funcionários.

Desde a sua inauguração, em 1º setembro de 2007, a Unidade 50 apresenta uma redução no número de funcionários sem perda de produtividade em animais e operacionalização. A média de permanência dos funcionários na Granja dos Pinheiros é de 3,2 anos e de acordo com o coordenador da unidade, Junior de Oliveira Couto, este resultado reflete significativamente no processo de produção de animais.

“Na Granja dos Pinheiros nós buscamos produzir mais com uma menor mão de obra. A experiência dos funcionários é o que garante bons resultados. Nossa meta de produção de suínos em 2012 é de 88,4 mil suínos, porém, até julho, tivemos uma produção de 7,7 mil suínos/mês. Manteremos estes índices produzindo mais suínos e obtendo assim, uma maior eficiência na quantidade e qualidade dos animais”, comenta Júnior.

Projetada para que 50 pessoas executassem o trabalho, a Unidade 50 iniciou a operar com 42 funcionários. Em 2009 eram 38 profissionais. Já em 2010, 35 funcionários produziam suínos para terminação da Copercampos. Em 2011, com a otimização do trabalho, 33 trabalhadores faziam parte do quadro fun-

cional da filial da cooperativa. Buscando melhores condições para os funcionários, a partir do 21 de junho de 2012, foi implantado um novo horário de trabalho, iniciando às 7hs da manhã e encerrando às 15h30min, com intervalo de almoço de uma hora. Com isso os funcionários retornam as suas residências por volta das 16 horas, tendo mais tempo para tratar de assuntos particulares, e até mesmo aproveitar melhor sua família.

As modernas instalações da Granja dos Pinheiros, tanto no Sítio I como no Sítio II reforçam o compromisso ambiental da Copercampos. Biodigestores produzem gás para aquecer os animais e um moderno sistema de Tratamentos de Efluentes e de água garante qualidade ao processo sustentável na unidade.

E como forma de valorização dos funcionários, a Gerência Agroindustrial através da coordenação da Granja inaugurou no mês de agosto, um quiosque para confraternizações, reuniões e aperfeiçoamentos aos funcionários da Unidade 50. O gerente Lúcio Marsal Rosa de Almeida participou da comemoração e destacou o compromisso dos funcionários da Granja dos Pinheiros.

“Temos uma equipe altamente disposta a produzir animais com qualidade e a responsabilidade destes funcionários é elogiável. Nesta comemoração de cinco anos da Granja dos Pinheiros, destacamos também a participação das mulheres, pois hoje temos 25% da mão de obra interna feminina e esta unidade é a que mais conta com mulheres no trabalho”, comentou Lúcio.



Funcionários da Granja dos Pinheiros na inauguração do quiosque para eventos



Uniformes aos alunos dos projetos sociais

Alegria de Viver, alegria em receber. Alegria em dançar, felicidade em participar. Os participantes dos projetos de Dança, Judô, Futsal e Xadrez da Copercampos estão tendo oportunidades únicas de crescer.

Através do Projeto "Alegria de Viver – Relevando Talentos", os participantes do programa adquirem melhores rendimentos escolares e sociais. No Caic Professora Nair da Silva Griss, a alegria das crianças em receber novos uniformes da Copercampos demonstrou a importância dos projetos na vida destes que são o futuro da sociedade.

A entrega dos brindes (tênis e camisetas) foi realizada no dia 11 de julho pelo Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, que também foi homenageado pela direção do Caic. Durante a entrega dos uniformes, o Presidente destacou a impor-

tância de se realizar atividades esportivas e artísticas e ressaltou mais uma vez o trabalho da cooperativa neste setor. "Estar ao lado das crianças é motivo de orgulho para nós da Copercampos e estaremos buscando ampliar este trabalho que traz educação às crianças e alegria para a sociedade. Com a dança, vemos a arte e a beleza das crianças. Já com o xadrez, o crescimento educacional e o raciocínio rápido são visíveis. No judô há uma entrega, respeito e valorização do ser humano e na Escolinha de Futsal, o talento das crianças e a responsabilidade em se trabalhar em equipe nos motivam a trabalhar com a mesma garra aplicada em quadra. Esses projetos nos trazem retornos sociais e agradecemos a parceria das escolas nestas atividades extracurriculares que estão formando nossas crianças com amor no coração", ressaltou Chiocca.

Escolinha de Futsal

Já no dia 25 de julho, o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle, que também é o Vice-presidente da Associação Atlética Copercampos (AACC) e o diretor de esportes da associação, Adriano Beviláqua estiveram realizando a entrega de tênis e camisetas aos participantes da Escolinha de Futsal Copercampos.



Atletas da Escolinha de Futsal Copercampos com os kit's da Copercampos



Alunos do Caic recebem uniformes

Para o Vice-presidente da AACC, os uniformes são mais uma forma de valorizar as crianças que participam do projeto social. "A Copercampos está desenvolvendo os projetos sociais para proporcionar as crianças maiores expectativas na vida e os uniformes, além de disponibilizar todo o suporte para o desenvolvimento da prática esportiva, é mais uma forma de incentivar todos a estarem presentes na Escolinha de Futsal e consequentemente, representando a Copercampos em eventos esportivos", comentou Enderle.

Engenheiros Agrônomos da Copercampos participam do ITA

Com o objetivo de promover uma capacitação técnica diferenciada, a Syngenta está promovendo, em parceria com os participantes do projeto Aliança, o Programa de Imersão Técnica Aliança, o ITA.

Através de um serviço inovador, a empresa disponibiliza a Engenheiros Agrônomos e líderes técnicos das cooperativas aliadas, programas de especialização em diferentes áreas. Da Copercampos, os Engenheiros Agrônomos Fabrício Jardim Hennigen, Jocelito Mattos, Marcos Schlegel e Sanderlei Pizzuti estão participando do ITA 2012.

No primeiro encontro, realizado de 31 de julho a 02 de agosto, os Engenheiros Agrônomos participaram em Ponta Grossa – Paraná de palestras sobre "Manejo Sistemas e Reciclagem de Nutrientes/Herbologia/Técnicas de Aplicação e Agricultura de Precisão", com bases no Programa de Agricultura de Baixo Carbono – ABC.



O ITA será desenvolvido em quatro módulos. A próxima etapa será realizada em Castro – Paraná em janeiro de 2013.



COPERCAMPOS
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC
FONE (49) 3541-6046





Neivo José Pocera

Linha Gheno – Ibiã – SC

Família Pocera reunida

Com uma vida ligada a Copercampos, já que aos 19 anos de idade se associou a cooperativa – em 1979 - nosso associado do mês de agosto é natural de Linha Gaúcha, interior de Tangará – Santa Catarina, que hoje pertence ao município de Ibiã.

Neivo José Pocera é casado com Darcila Trevisol Pocera há 33 anos e tem quatro filhos: Nedson, Daiane, Edinei e Daniela, além de dois netos. Neivo se considera um agricultor de sorte por sempre ter nas mãos o desejo de vencer e agora, já aposentado, auxilia os filhos na execução das atividades na propriedade. Seu objetivo hoje é descansar e curtir a vida de vovô, além de é claro, conferir o sucesso dos filhos na agropecuária.

Um dos mais antigos suinocultores em atividade na Copercampos, Neivo Pocera lembra das dificuldades na atividade desde o início de sua vida no campo, já como proprietário, pois antes auxiliava seu pai na lavoura.

24 anos na suinocultura

“No início do trabalho com suínos foi muito mais difícil que hoje. Estamos na Copercampos desde 1979 e temos muitas histórias de quando tínhamos que carregar os animais em uma camioneta pequena e se dirigir a Campos Novos para pesar os animais e depois voltar de ônibus. Lembro que uma vez carregamos os suínos e também um boi para levar a Campos Novos e tudo era diferente. Tínhamos mais dificuldades para produzir e mais gastos com a alimentação dos animais, e hoje, a integração e o sistema de produção da Copercampos permitiu que realizássemos investimentos em pocilgas e em uma padronização na atividade. Temos hoje, 850 suínos alojados em duas pocilgas e mesmo com a crise na atividade, o trabalho está muito melhor que antes. Tivemos outros períodos de crise e até piores que essa e passamos e sou otimista que a suinocultura vai voltar a dar resultados positivos a nossa cooperativa”.

Diversificação de atividades

“Além da suinocultura, temos a produção de grãos, em menor escala e a produção de fumo. Somos associados a Afubra e assim como a suinocultura, esta atividade nos permite uma boa renda anual. Como a família é envolvida na propriedade, as atividades se complementam e nós conseguimos executar um trabalho com qualidade na empresa rural. A diversificação de atividades é essencial para nós, pois em um momento, uma área pode estar em crise e a outra supre as dificuldades. Já usamos o dinheiro do fumo para investir na suinocultura e é por isso que temos várias atividades na propriedade, porque estas se complementam”.

Eu visto a camisa das empresas que trabalho

“Aqui temos compromissos com os resultados e com as empresas que nos permitem evoluir. Desde que me associei, sempre comprei insumos e vendi os

“Eu visto a camisa da Copercampos e sou fiel a nossa cooperativa”

produtos na Copercampos. Sou um associado 100% Copercampos porque sei que só assim, a cooperativa se fortalece. Eu penso assim: se eu vender na cooperativa, eu nunca perco. Hoje mesmo (dia da entrevista) iria até o Supermercado fazer as compras do mês e abastecer o veículo no Posto de Combustíveis

da nossa cooperativa e é assim desde o início. Sou fiel, faço parte do Programa de Fidelidade da cooperativa e sei das minhas responsabilidades e retornos na empresa. Acredito que todos os associados se sentem como eu. Somos os donos da Copercampos e do pequeno ao grande produtor esse sentimento deve ser o mesmo, pois no momento de associação até o último dia na

cooperativa, os retornos financeiros, sociais e na prestação de serviços são diferenciados aos associados”.

A continuidade do trabalho na propriedade

“Meu pai não conseguiu me dar nada no início e começamos sem nada. Trabalhamos muito para conquistar o que temos hoje e agora é a vez dos filhos trabalharem para alcançar suas metas e realizar os sonhos. Meus dois filhos homens são associados já a Copercampos e acredito que eles estarão dando continuidade ao trabalho, principalmente na suinocultura e na produção de grãos. Sempre repassamos, eu e minha esposa, que devagar é que se consegue resultados e com as facilidades de hoje na propriedade, não é necessário sair pra cidade para ter as modernidades do mundo. Nossa propriedade está ao lado da rodovia asfaltada e a 5 minutos do centro da cidade de Ibiã e por isso também os filhos estão aqui trabalhando e vendo que seus esforços diários dão um retorno financeiro bom e uma qualidade de vida diferenciada, pois na propriedade é calmo e seguro e nada melhor do que colher para se alimentar com qualidade”, finaliza o associado Neivo José Pocera.



Neivo e Nedson Pocera nas pocilgas de suínos

Eficiente tratamento para produzir mais



Os investimentos na cultura da soja iniciam com a escolha de sementes de qualidade, que apresentam alto padrão de germinação e vigor, e para garantir que as sementes germinem com padrão e livre de doenças e pragas, os tratamentos de sementes são essenciais.

O tratamento de sementes com fungicidas oferece garantia adicional ao estabelecimento da lavoura a custos reduzidos (menos de 0,6 % do custo de instalação da lavoura). E para atender as necessidades dos agricultores, a Copercampos está a cada safra ampliando a sua capacidade de tratar sementes de soja, por exemplo.

O volume de sementes tratadas industrialmente com fungicidas e inseticidas na cooperativa aumentará nesta safra devido à preocupação do produtor em garantir a melhor proteção a semente que se torna veículo da multiplicação de tecnologia. De acordo com o gerente operacional Marcos Juvenal Fiori, a Central de Tratamento de Sementes (CTS) Trevo Sul está operando em dois turnos para atender a demanda existente. “Temos a CTS operando em dois turnos para garantir a eficiência no processo e para que os agricultores tenham sementes tratadas de qualidade disponíveis para semeadura”, ressalta Fiori.

Para atender o crescente volume de sementes tratadas a Copercampos está investindo nesta área. A Unidade 35 – Bairro Aparecida será ampliada e uma moderna Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) e CTS será construída. Os investimentos da diretoria são estimados em mais de R\$ 6 milhões. Um novo armazém de fundo plano está sendo construído na filial para abrigar esta central de tratamento e nova unidade de beneficiamento.

Mas quais são os diferenciais do tratamento de sementes? Além de controlar patógenos importantes transmitidos pela semente, o tratamento com fungicidas, por exemplo, é uma prática eficiente para assegurar populações adequadas de plantas, quando as condições edafoclimáticas durante a semeadura são

desfavoráveis à germinação e à rápida emergência da soja, deixando a semente exposta por mais tempo a fungos habitantes do solo como: *Rhizoctonia solani*, *Phytophthora sojae*, *Pythium spp.*, *Sclerotium rolfsii*; *Fusarium spp.* (principalmente *F. solani*) e *Aspergillus spp.* (*A. flavus*) que, entre outros, podem causar a deterioração da semente no solo ou a morte de plântulas.

Além disso, os tratamentos com inseticidas controlam pragas como corós, lagarta-elasmó, piolho-de-cobra, vaquinha-verde, torrãozinho, pulgões, percevejos, tamanduá-da-soja, formigas e cupins, por isso há necessidade desse avanço na técnica do tratamento de sementes.

Para o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a adoção da técnica do Tratamento de Sementes garante boa germinação e emergência de plântulas, o que possibilita ao agricultor economizar sementes e evitar a operação de ressemeadura, que é extremamente danosa para a rentabilidade da lavoura. “Para ter um bom stand na lavoura e garantir um desenvolvimento inicial da cultura da soja, os tratamentos de sementes são fundamentais. Quando se fala em produtividade em qualquer cultura, alguns conceitos devem ser lembrados e colocados em prática e o tratamento de sementes é um destes princípios”, ressalta Schlegel.

São três opções de tratamentos oferecidos pela Copercampos e tratados na UBS para soja:

- Standak Top,
- Carbendazim + Maxim + Cruiser,
- Cropstar + Derosal Plus



BUVA. UM INIMIGO EXTREMAMENTE AGRESSIVO PARA O POTENCIAL PRODUTIVO DA SUA CULTURA.

A resistência de plantas daninhas aos diferentes herbicidas vem crescendo ao redor do mundo.

No Brasil, existem 5 espécies resistentes ao glifosato, o herbicida mais utilizado na agricultura mundial. Dentre elas, destaca-se a Buva, com 3 espécies (*Conyza canadenses*, *Conyza bonariensis* e *Conyza sumatrensis*).

A Buva infesta principalmente as lavouras produtoras do PR e RS, estimando-se mais de 5 milhões de hectares com esta planta daninha. Uma única planta de Buva pode produzir até 200 mil sementes e sua germinação pode ocorrer durante todo o ano, concentrando-se entre os meses de junho e setembro no PR, e entre agosto e novembro no RS.

Pelo sistema radicular agressivo e alto poder de rebrote, a Buva é um forte competidor da soja por água, luz e nutrientes, a chamada matocompetição. Segundo dados recentes do prof. Donizeti Fornarolli, da Faculdade Integrada de Campo Mourão/PR, somente 4 plantas

de Buva/m² podem ocasionar a perda de 14% da produtividade da soja. No caso de infestações maiores, o potencial produtivo pode diminuir em até 70%.

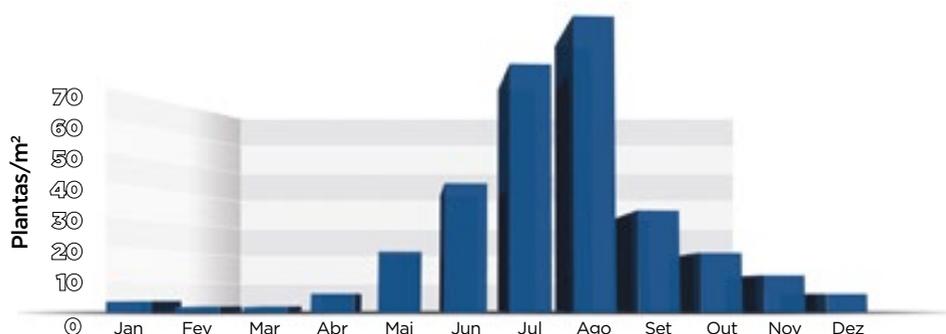
Segundo diversos pesquisadores, dentre eles, o professor e pesquisador Ribas Vidal da UFRGS, a melhor maneira de combater a Buva é a adoção de tecnologias e manejo integrado de controle. O manejo antecipado ao plantio e o uso de mecanismos de ação distintos são fundamentais, sendo a aplicação sequencial uma excelente ferramenta.

Outro ponto importante é a utilização de produtos com residual prolongado para evitar a germinação e desenvolvimento da planta de Buva dentro da cultura da soja, tornando, assim, o seu controle mais efetivo e mais econômico para o produtor.

CONTROLE DE BUVA

Meses de maior aparecimento da Buva

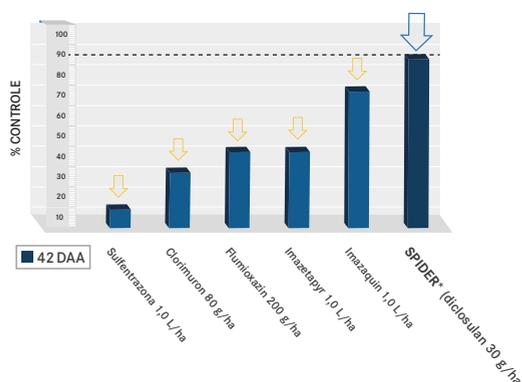
Fonte: EMBRAPA, Londrina/PR, 2008.



Resultado de Pesquisa EMBRAPA

Controle residual em Buva (%) para produtos aplicados ao solo (Pré-emergência da cultura e planta daninha).

Fonte: EMBRAPA LONDRINA, Dr. Fernando Adegas.



Área com 42 dias após aplicação de diclosulan depois da colheita do milho safrinha e antes do plantio de soja.

Fonte: DOW ORIENTA. Área comercial em Palotina/PR - Safra 2011/2012 - 42 DAA (Dias Após Aplicação)

Recomendação de controle de Buva pós-colheita do milho safrinha



ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

0800 772 2492 | www.dowagro.com.br



O controle da Buva está em suas mãos.

Spider*: o melhor controle por muito mais tempo.



* Marcas registradas de Dow AgroSciences.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO,
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



- Longo período de residual para controle da Buva
- Elimina totalmente a matocompetição inicial
- Reduz uma aplicação de glifosato
- Melhor ferramenta para o manejo de resistência
- Reduz o banco de sementes de Buva
- Facilita o processo de dessecação no plantio da soja
- Garante longo residual e mantém a área limpa sem Buva

Spider*
840 WG

Dow AgroSciences
SOJA



Pernil suíno recheado com queijo

Ingredientes

- 4 a 5 kg de pernil suíno com osso;
- 3 xícaras (chá) de vinho branco seco;
- 1 xícara (chá) de suco de limão;
- 5 dentes de alho picados;
- 3 cebolas grandes picadas;
- 1 pimenta dedo de moça picada;
- Salsinha a gosto;
- Cebolinha a gosto;
- Tomilho fresco a gosto;
- 1 colher (sopa) de gengibre ralado;
- 1 ramo de alecrim;
- Salsão a gosto;
- Manjericao a gosto;
- 5 colheres (sopa) de sal;
- 3 colheres (sopa) de sal grosso;
- 4 batatas grandes em rodelas grossas;

Ingredientes do recheio:

- 100 g de queijo provolone;
- 100 g de bacon em cubos;

Ingredientes para pururuca:

- 1 litro de óleo

Modo de preparo

O pernil deve ser lavado e com uma faca realize furos profundos. Bata no liquidificador o vinho, suco de limão, alho, cebola, pimenta, salsinha, cebolinha, tomilho e o gengibre. Os demais ingredientes deverão ser acrescidos ao tempero depois que este já estiver batido. esfregue o tempero no pernil, deixe o pernil marinando neste tempero no mínimo por 12 horas na geladeira dentro de um saco plástico grande, virando sempre para que o tempero fique em toda a peça.

Após a marinada retire do saco plástico e nos furos coloque



os cubos de queijo provolone e bacon. Forre o fundo da assadeira com papel alumínio cubra o fundo com rodelas de batatas, coloque o pernil sobre elas e cubra com o papel alumínio. Leve ao forno médio por aproximadamente 4h30min, regando com o molho do tempero até cozinhar. (Lembrando que para cada quilo de carne assar durante 1 hora).

Tire o papel alumínio que cobre o pernil para ele dourar e leve ao fogo o óleo em uma panela até ficar muito quente, despeje com cuidado sobre a peça para ficar pururuca.

Rendimento: 8 porções.



Homenagem em Otacílio Costa

A Copercampos conta com uma Loja Agropecuária e uma Unidade de Armazenagem de grãos em Otacílio Costa e neste primeiro ano de trabalhos no município já colhe os frutos dos investimentos.

No dia 28 de julho, a Máster Eventos realizou homenagens a empresas que praticam ações visando o desenvolvimento e sustentação econômica de Otacílio Costa e a Copercampos recebeu um troféu pelo grande esforço em promover o crescimento do agronegócio na região.

O técnico em agropecuária Cleyton Hebbel representou a cooperativa no 4º evento da Máster e recebeu o troféu pelo trabalho da Copercampos no município. Já o chefe das Unidades no município, técnico em agropecuária Volnei Depiné ressaltou que a homenagem motiva mais os funcionários a atuar no município. "Estamos iniciando um trabalho em Otacílio Costa e ser homenageada ao lado de grandes empresas do município é uma honra para a Copercampos e para os associados e clientes que estão desenvolvendo a agricultura no município. Agradecemos a este incentivo e estaremos sempre trabalhando para a valorização do agronegócio e consequentemente o crescimento econômico de Otacílio Costa", destacou Depiné.



Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
25/08	Anna Laura T.L.Alexandre	Campos Novos	09/09	Clovis Soso	Brunópolis
25/08	Gustavo Berwig	Ervai Velho	10/09	Terezinha Mantovani	Zorzea
25/08	Jucimar Bresciani Trevisol	Ibiam	10/09	Antônio Duval Clamer	Barracão
26/08	Osnildo Rodrigues	Curitibanos	10/09	Sergio Tormen	Campos Novos
26/08	Ademar Lourenzetti	Ibiam	11/09	Nivaldo Pasetto	Tangará
26/08	Juliano Zorzea	Campos Novos	11/09	Athos de Almeida Lopes	Campos Novos
27/08	João Maria Rodrigues	Monte Carlo	11/09	Irineu Reinoldo Deuner	Campo Belo do Sul
28/08	Eduardo Ernesto Zorzea	Campos Novos	12/09	Edgar João de Mattos	Campos Novos
28/08	Jair Augustinho Binder	Campos Novos	12/09	Assis Strasser	Campo Belo do Sul
28/08	Sergio Luiz Thibes	Campos Novos	12/09	Itamar Luiz Ebertz	Campos Novos
29/08	Romito Ilmo Soder	Campos Novos	12/09	Fabiano Bergmeier	Campo Belo do Sul
30/08	Antônio Falchetti	Ibiam	13/09	Nelson João Colombo	Tangará
30/08	Ivo Cunha Lessa	Anita Garibaldi	13/09	Anastácia Conradi Mocelin	Abdon Batista
30/08	Agenor Faccin	Campos Novos	13/09	Jucenir Edilso Tesser	Campos Novos
30/08	Artiz Becker Fagundes	Campos Novos	14/09	Eloi Neitzke	Campos Novos
30/08	Ricardo Rodrigues Granzotto	Campos Novos	14/09	Adenir Batista	Campos Novos
31/08	Jonas Natalicio Lima Medeiros	Campos Novos	15/09	Paulino Redante	Abdon Batista
31/08	Altair José Rosseti	Campos Novos	15/09	João Maria de Moraes	Campos Novos
31/08	Oracil José Bernardi	Campos Novos	15/09	João Maria Varela	Abdon Batista
02/09	Cristiano João Pelizzaro	Frei Rogério	15/09	Felipe Augusto Rover	Jaborá
02/09	Luiz Varela	Anita Garibaldi	16/09	Therezinha Zampronio	Tangará
02/09	Marcio Ernesto Wagner	Campos Novos	16/09	Ivens Arruda Ortigari	Curitibanos
02/09	Reni Gonçalves	Campos Novos	16/09	Lauro dos Santos Souza	Brunópolis
03/09	Iraci Terezinha N Gasperin	Vargem	16/09	Vilson Zornitta	Tangará
03/09	Jocelito Mattos	Anita Garibaldi	16/09	Heliton João Pelizzaro	Frei Rogério
03/09	Alex Alves Fardo	Campo Belo do Sul	17/09	Ulisses Lemos Franca Junior	Campos Novos
04/09	Antônio Nicolau Serpa	Campos Novos	17/09	Simão Francisco Finger	Campo Belo do Sul
04/09	Durival Doarte	Vargem	18/09	Tercilio Trevisol	Campos Novos
05/09	Valdevino da Silva Machado	Campos Novos	18/09	Volni Manica	Campos Novos
05/09	João Batista Mota	Anita Garibaldi	18/09	Silvio Henrique de Almeida Lopes Sobrinho	Campos Novos
05/09	Valdomiro Justino Perondi	Fraiburgo	18/09	Robison Albino Hempel	Brunópolis
06/09	Adelia Zenilda Carniel	Campos Novos	18/09	Jean Olimpio Darold	Campos Novos
06/09	Daniel Fagundes	Abdon Batista	19/09	Watson José de Albuquerque	Monte Carlo
07/09	Aristides Gregório de Moraes	Campo Belo do Sul	19/09	José Ademir Gonçalves	Campos Novos
07/09	Ladir Brocardo	Campos Novos	20/09	Benno Hubner	Brunópolis
07/09	José Elias Dall'oglio	Campos Novos	20/09	Dorvalino Griss	Vargem
08/09	Carlos Alberto Dall Oglgio	Campos Novos	20/09	Valdir Cercena	Celso Ramos
08/09	Marcos Roberto Bazen	Ibiam	20/09	Pedrinho Dambroz	Ibiam
09/09	Ari Tormen	Campos Novos	20/09	Reni Sebastião Becker	Campos Novos
09/09	Darci Perazzoli	Tangará	21/09	Antônio Nascimento da Silva	Anita Garibaldi
09/09	Messias Lamartini Rudnick Thibes Peron	Campos Novos	21/09	Julio Cesar Canani	Anita Garibaldi
09/09	Eufalia Cristina Paz de Almeida	Campos Novos	21/09	Dionatan Luis Adriano Jordani	Bom Retiro

Campo de ensaios

O Campo Demonstrativo Copercampos é referência para técnicos e agricultores e durante todo o ano, ensaios são realizados para que na lavoura, cultivares das mais diversas culturas demonstrem a sua máxima eficiência tecnológica e produtiva e onde são validados novas tecnologias, manejos e produtos para estas culturas.

E nesta safra de inverno, a coordenação do Campo está realizando trabalhos com cultivares de cevada, trigo e sementes forrageiras. De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, todos os trabalhos realizados na área experimental servem como referência para os técnicos e agricultores da região. "Trabalhamos para atender as necessidades dos agricultores que buscam informações quanto à eficiência de produtos e também sobre as respostas de cultivares aos investimentos. Este nosso trabalho é informativo e estamos ampliando a cada ano os ensaios para que as produtividades de todas as culturas sejam maiores", comenta Fabrício.

Nesta safra de 2012 os ensaios do Campo Demonstrativo são:

- Ensaio de cevada pareada e simples;
- Ensaio de manejo de giberela em trigo nos cultivares BRS 220 e BRS Pardela;
- Ensaio Gigamix;
- Ensaio de população no trigo Pardela, Gralha Azul, Pioneiro, Alvorada e Iguaçu;
- Ensaio de avaliação de variedades de aveia preta;
- Ensaio de competição de cultivares de trigo;
- Strip teste Coodetec;
- Ensaio de manejo de doenças em Trigo Tibagi, Pioneiro e Marfim;
- Ensaio validação SIS (Soluções Integradas Stoller) para trigo;



- Ensaio com fertilizantes foliares;
- Parcelas com uso de polímero no adubo;
- Ensaio VCU Fundação Meridional, Embrapa e Iapar;
- Ensaio de nitrogênio para altas produtividades nas variedades de trigo Tibagi, Itaipu, Iguaçu, Sinuelo e Gralha Azul.

"Além dos ensaios conduzidos pela equipe do Campo Demonstrativo, ainda temos parceria com outras instituições de pesquisa, que utilizam o Campo Demonstrativo como ponto de avaliação de ensaios de VCU para a região de Campos Novos. Mantemos parceria com a Coodetec, Embrapa Trigo e Fundação Pró-Sementes", finaliza Fabrício Jardim Hennigen.

Trabalhadores rurais do Chile visitam Copercampos



O Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann e o Diretor Executivo Clebi Renato Dias, além de gerentes e funcionários receberam no dia 08 de agosto, na sala de reuniões da matriz da Copercampos, um grupo formado por trabalhadores rurais do Chile.

Os estrangeiros realizaram pesquisas e visitas a diversos municípios da região da Amplasc e na Copercampos buscaram informações quanto ao sistema cooperativista e experiências de sucesso da empresa que há mais de 41 anos auxilia o agricultor a se desenvolver nas propriedades rurais.

Todos os produtores chilenos (cinco mulheres e nove homens) trabalham no setor. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Alessandro Sales, do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agropecuário - INDAP, chefe de área na Província de São Fernando, esta comitiva era composta por produtores de leite, orgânicos, frutas, milho, vinhos, e flores.

Segundo Alessandro, o INDAP conta com 180 mil agricultores em toda a extensão territorial do Chile. "Na Província de São Fernando prestamos assistência à aproximadamente 1.900 agricultores de diferentes segmentos produtivos e o INDAP presta assistência a estes agricultores para tenham condições de se manterem na atividade e viver no setor rural. Porém, temos um grande problema no país quanto à distribuição de renda e o cooperativismo promove este equilíbrio e por isso, estivemos na Copercampos para conhecer e trocar experiências para que possamos no Chile desenvolver nossas atividades com união e solidariedade", ressaltou.

Para o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, esta troca de informações permite um maior crescimento do sistema produtivo nos dois países. "O Chile tem uma exportação de produtos sólida e uma agricultura diferente da nossa, porém, as experiências de cada produtor servem para gerar novas ideias e aplicar alguns conceitos também em nossa região. Esse intercâmbio de informações é necessário e ficamos muito felizes com a visita dos produtores do Chile na Copercampos", explica Cláudio.



Copercampos promove um espetáculo de risos

A noite de 08 de agosto, foi dedicada ao humor. Através do Núcleo Feminino, a Copercampos, com apoio do Sescop/SC realizou no Clube Aqua Camponovense o espetáculo "Primeiro as Damas 2".

O objetivo da noite era simplesmente rir, rir e rir. E foi isso que aconteceu. Do início ao final da peça que une o formato stand up comedy ao show eclético de humor, "Primeiro as Damas 2", causou impacto e divertiu as famílias dos associados de diversos municípios em que a Copercampos possui unidades. Durante o evento, mais de 500 kg de alimentos não perecíveis foram arrecadados pelo Núcleo, que distribuirá a famílias carentes e instituições de caridade da região.

O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca destacou que o Núcleo Feminino Copercampos tem o objetivo de aproximar as famílias e integrar a comunidade. "Este show de humor é mais uma ação do Núcleo para unir as famílias e também todos nós termos momentos de lazer e esquecer também

um pouco, da rotina de trabalho. Rir faz muito bem, e através deste formato de humor inteligente e instigante a Copercampos e o Núcleo Feminino Copercampos dão mais uma prova de que as pessoas são fundamentais para o sucesso da empresa e da comunidade. Queremos parabenizar as participantes do Núcleo e agradecer ao apoio destas mulheres que batalham diariamente para o sucesso das propriedades rurais e da nossa cooperativa", comentou o presidente.

O espetáculo "Primeiro as Damas 2" inovou e revolucionou o riso dos associados e famílias da Copercampos. Com outro toque de magia do produtor-diretor Eduardo Holmes, o show de muitas gargalhadas e música, é inovador porque soma o stand up a um alegre e profícuo recall do saudoso Teatro de Revista. A Revista foi seguramente o gênero mais brasileiro autêntico da gargalhada garantida, que lançou grandes comediantes, músicos, cantores e lindas starlets.



Integrantes do Núcleo Feminino e diretoria da Copercampos



O meio ambiente agradece

O Presidente da Associação de Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos – ARARCAM, Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari esteve participando de 10 a 13 de julho, em Taubaté – São Paulo, da reunião nacional das Centrais de Recebimentos de Embalagens de Agrotóxicos.

Durante o evento, Marcelo conheceu a unidade industrial Campo Limpo Plásticos e conferiu o processo de produção das embalagens Ecoplástica Triex. A primeira embalagem produzida a partir da reciclagem de embalagens de defensivos agrícola pós-consumo é também a primeira embalagem fabricada com matéria-prima reciclada a obter a certificação UN (grupo II, densidade 1,4 g/cm³) para o transporte terrestre de produtos perigosos.

Disponível nos volumes de 5 e 20 litros, a Ecoplástica Triex é constituída por três camadas, obtidas através do processo de coextrusão, sendo as camadas interna e externa de resina virgem e a camada intermediária de resina pós-consumo. A Ecoplástica também apresenta excelente resistência ao stress cracking e alto padrão de desempenho em linhas de envase, garantidos através de um moderno sistema de controle de qualidade e processo produtivo. A Ecoplástica Triex é destinada para o envase de defensivos agrícolas, óleo lubrificante, fertilizante foliar, além de outros produtos químicos.



A Campo Limpo é uma empresa criada para gerar a autossustentabilidade econômica do sistema de logística reversa das embalagens de agrotóxicos, fechando o ciclo de gestão das embalagens dentro da própria cadeia. Idealizada pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, o inpEV, a Campo Limpo possui 31 acionistas (fabricantes de defensivos agrícolas) e foi inaugurada em maio de 2008.

De olho na lavoura



Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari e associado Fernando Piroli

Técnicos e associados acompanham o desenvolvimento das culturas de inverno e já se preparam para semear as culturas de verão

É com a colaboração do clima que as culturas se desenvolvem, porém, toda a atenção às pragas e doenças é essencial para que no momento da colheita a produtividade desejada seja alcançada.

Durante todo o ciclo das culturas de verão e inverno, os técnicos da Copercamp e os agricultores ficam de olho no andamento da lavoura. E nesta safra de inverno, e neste período, os cuidados estão sendo tomados para que as plantas tenham condições de se desenvolver com qualidade. Na propriedade dos associados Itacir e Fernando Piroli, o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari está acompanhando o andamento das culturas de cevada e trigo e a expectativa é de uma boa safra, pois neste início de ciclo, as plantas apresentam um bom desenvolvimento.

Após as aplicações de nitrogênio, agora iniciam os tratamentos preventivos de fungicidas e inseticidas. De acordo com Marcelo Capelari, o manejo antecipado para controle de pragas, doenças e plantas daninhas tem proporcionado melhores resultados no momento de colheita. "Realizamos este trabalho há alguns anos e o manejo preventivo auxilia o produtor na aplicação seguinte e também na tomada de decisões sobre algum problema futuro com doenças ou pragas, por exemplo. Temos conferido na cultura da cevada específica-

mente, um ótimo desenvolvimento e com um bom perfilamento, as nossas expectativas são de que a cultura apresente uma boa qualidade final", explica.

Os cuidados diários na lavoura e a assistência técnica são destacados por Fernando Piroli como essenciais para o sucesso na propriedade. A transmissão de informações sobre novidades para uma cultura também é mencionada pelo associado. "Nesta safra nós investimos na cultura da cevada e em trigo - 45 hectares e 40 hectares, respectivamente - e este acompanhamento técnico é essencial para que possamos suprir as deficiências e problemas que possam existir durante o desenvolvimento das plantas. O técnico sempre está atualizado e nos repassa as informações sobre o que acontece até mesmo fora da nossa propriedade e com isso, podemos realizar um trabalho diferenciado visando um incremento na produtividade das culturas", comentou Fernando Piroli.

E sobre estas novidades, os produtores resolveram apostar na cevada pareada. Na safra anterior, os agricultores semearam a cevada de forma convencional, e agora, decidiram por implantar a cevada pareada. Fernando explica que o objetivo é avaliar a produtividade e o manejo deste sistema. "Esse ano estamos cultivando a cevada no sistema pareado e ao lado, temos um vizinho que semeou de forma convencional e junto com o Marcelo Capelari estamos acompanhando a lavoura desde o manejo até a produtividade para termos uma opinião sobre os dois sistemas de plantio", ressaltou.



Acompanhando investimentos

Gerente Operacional Marcos Juvenal Fiori na Unidade de Zortéa

A Copercampos está em constante crescimento e obras em diversas unidades estão sendo realizadas para atender as necessidades dos agricultores e clientes. Ampliações em Curitibaanos, Campo Belo do Sul, Zortéa e Campos Novos demonstram a preocupação da diretoria da cooperativa e do setor operacional em prestar um serviço de qualidade aos clientes e associados.

E para acompanhar todo o processo de construção, o Gerente Operacional Marcos Juvenal Fiori tem percorrido todas as unidades da cooperativa.

Na Unidade 62 – Armazéns de Zortéa, Fiori confere a etapa final de construção. Segundo o gerente, nesta safra de inverno, a unidade estará operando e atendendo agricultores da região. Com dois silos pulmões e moegas de descarga, além da balança e uma casa, a unidade 62 funcionará como transbordo

de grãos e os agricultores depositarão os produtos de forma mais rápida e ágil.

Já na Unidade 35 – Bairro Aparecida, dois novos silos de fundo plano estão sendo construídos e uma moderna Central de Tratamento de Sementes (CTS) será instalada. Na unidade 32 – Campo Belo do Sul, mais um armazém de fundo plano está sendo construído para ampliar a Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) no município.

A Unidade 28 – Loja Agropecuária de Curitibaanos será totalmente modificada. Uma nova edificação está sendo construída - ao lado dos escritórios da Unidade 27 – Armazéns - e com o novo prédio, os clientes e associados terão mais opções em produtos e uma maior comodidade na loja.

Nova opção em Tratamento de Sementes



O Departamento Técnico da Copercampos, juntamente com o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle, estiverem reunidos no dia 06 de agosto, na sala de reuniões da matriz da Copercampos com representantes da Syngenta para discutir a introdução de uma nova tecnologia em Tratamento de Sementes.

O evento coordenado pelos RTV'S da Syngenta Rafael Chioquetta e Édina Marcon apresentou o sistema Avicta Completo. De acordo com Chioquetta, este produto deverá revolucionar o setor de Tratamento de Sementes, por-

que em um único produto apresenta cinco diferentes ingredientes Ativos, sendo três fungicidas, um inseticida e um nematicida. "O Avicta é o único produto no mercado a controlar Nematóides na soja, além de controlar também as demais pragas que atacam a cultura em sua fase inicial. Estaremos implantando com apoio da Copercampos, áreas em vários agricultores de Campos Novos, Campo Belo do Sul, Curitibaanos, Brunópolis, Barracão e Fraiburgo para demonstrar os benefícios desta tecnologia a todos os produtores", explicou Rafael Chioquetta.



**SE O TEMPO AGRADAR AOS MAIS OTIMISTAS,
OU SE SURPREENDER O MAIOR DOS PESSIMISTAS.**

Sempre vou estar com você.



Novo motor Chevrolet 2.8 Turbo Diesel, o mais forte da categoria



Câmbio automático de 6 velocidades com Active Select¹



Seletor Eletrônico de Tração²

Respeite a sinalização de trânsito.



1. Item opcional da versão LT Diesel cabine dupla e de série da versão LTZ Diesel. 2. Item de série das versões LS, LT e LTZ Diesel 4x4. 3. Item da versão LTZ Diesel cabine dupla. 4. Item da versão LTZ Diesel. Consulte uma concessionária ou o site Chevrolet para obter informações sobre as versões e configurações disponíveis. Preserve a vida. Use cinto de segurança. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE.

| 180 cv com 47,9 kgfm de torque
| 1.039 kg de capacidade de carga³
| Controle Eletrônico de Tração e Estabilidade⁴
www.novachevrolet10.com.br

**NOVA CHEVROLET S10.
CARREGADA DE HISTÓRIAS.
MOVIDA POR DESAFIOS.**



Baixe um leitor de QR code em seu celular, fotografe este código e conheça mais detalhes do lançamento da Nova Chevrolet S10.

Chevrolet S10. Chevrolet. Conte comigo.



A volta do El Niño



No dia 06 de agosto, o Meteorologista do Inmet Luiz Renato Lazinski, a convite do Comitê Tecnológico Copercampos, esteve realizando uma palestra aos técnicos da Copercampos e membros do grupo sobre as tendências climáticas para o decorrer desta safra de trigo e cevada e também para a safra de verão 2012/2013.

Lazinski durante o evento apresentou um panorama de como foi o final do ano de 2011 e início de 2012 e o porque o clima castigou algumas regiões do Brasil e também de alguns outros países produtores de grãos. O meteorologista está otimista quando ao andamento do clima, principalmente para início do desenvolvimento das culturas de milho, soja e feijão.

De acordo com Lazinski, até o final de setembro, o clima deverá ter períodos de frio e também com ondas de calor, porém, não se descartam geadas até este período. “Para esta safra de verão as previsões são bem melhores que as repassadas no ano passado, onde houve períodos de seca em determinadas regiões. Como estamos entrando no fenômeno El Niño, que todos já conhecem e que apresentam boas condições de chuvas, a tendência é de termos uma ótima safra, porém, a instabilidade e ondas de frio com condições de geadas não são descartadas até final de setembro. Após este mês, o El Niño se

estabiliza e as chuvas serão bem distribuídas”, ressalta Lazinski.

Durante a palestra Lazinski apresentou mapas de diferentes instituições de pesquisas climáticas e a expectativa é que se tenham até dezembro, chuvas acima da média na região, principalmente no mês de janeiro que é o mês que mais chove em Campos Novos. “As nossas expectativas são estas: de que as chuvas serão bem distribuídas até dezembro e início de janeiro, porém, ainda não podemos afirmar com mais convicção de que o El Niño continue atuando com força até o final da safra, pois pelos mapas o fenômeno será de fraco a moderado neste ano, porém, se ocorrerem uma continuidade de chuvas, a safra será cheia na região”, explicou.

Quanto às culturas de inverno, já que Lazinski ressaltou que há possibilidades de períodos de chuva no decorrer da safra, o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel resalta que os produtores devem se preocupar quanto às doenças por excesso de umidade, assim como na colheita que pode interferir no andamento da safra. Já para as culturas de verão, os cuidados também devem ser redobrados pela possibilidade de existirem casos de ferrugem da soja ou excesso de chuvas na cultura de feijão e também do milho.

A organização na empresa rural

Com, não há mais lugar para desordem e improvisação. Os prejuízos são enormes: tempo, energia, materiais, dinheiro... E, se alguém defender a bagunça como “patrimônio nacional”, mostre que, na sua propriedade, a ordem é facilitar tudo.

Hoje nas atividades o principal objetivo é buscar a lucratividade. Cada minuto perdido na busca de uma ferramenta, documento, seja do que for, nunca será recuperado.

O principal lema da organização é “encontrar um lugar para cada objeto e manter todos os objetos sempre em seus devidos lugares”.

Então é preciso Refletir

- São encontrados com rapidez e facilidade os materiais (objetos) necessários na propriedade/casa?
- Esses materiais (objetos) ficam bem guardados, em locais próprios, organizados?

O que é exatamente ter senso de Organização?

- Organização nada mais é que saber definir locais apropriados e critérios para estocar, guardar ou dispor materiais, equipamentos, ferramentas, utensílios, informações e dados, com o objetivo de facilitar o uso dos mesmos.

- É fato que esse senso facilita o manuseio de equipamentos e ferramentas e torna tudo mais fácil de ser localizado.
- Cada coisa no seu devido lugar!

Dicas para Organização

- Padronizar objetos, ferramentas, equipamentos com modelos e nomes (placas e etiquetas).
- Guardar cada material de forma a facilitar a localização.
- Pode e deve haver novos Descartes na Organização.
- Tudo deve ser disposto para um melhor aproveitamento de tempo e espaço (melhorias no layout)

Lembrar sempre: Um lugar para cada coisa; Cada coisa em seu lugar!

Promoção nas lojas

AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias Copercampos tem a sua disposição:



Discos e fogareiros
em 3x sem juros



Fornos Darfer Peritiba Inox
Tam: P/M/G



Jogos de Panelas de ferro
e inox com tampa de vidro

Fogões a lenha Venax
Nº 1, 2 e 3



Toda linha de
forrageiras Maqtron



Betoneiras Maqtron



Diversas opções
em Lava Jatos



Pulverizadores costais
a motor e manuais



Discos e anéis para sementes de milho e soja

Agricultor: A Copercampos conta com uma máquina de plantabilidade para que você escolha corretamente o disco para semente e não perca dinheiro no momento de semear o milho ou a soja.

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos
49 3541-6044

Anita Garibaldi
49 3543-0225

Brunópolis
49 3556-0049

Barracão/RS
54 3356-1580

Curitibanos
49 3245-1404

Campo Belo do Sul
49 3249-1201

Fraiburgo
49 3246-0917

Otacílio Costa
49 3275-0668



COPERCAMPOS[®]
www.copercampos.com.br

Tecnologia a cam

A produção de sementes de soja na região de Campos Novos cresce a cada safra e as expectativas dos sementeiros para a próxima safra são de um aumento em no mínimo 25% na produção final da oleaginosa destinada a multiplicação

Conhecido com o Celeiro Catarinense pela sua enorme e crescente produção de grãos, o município de Campos Novos é destaque também na produção de sementes de soja. A tecnologia aplicada para produzir torna a região referência no país quanto à qualidade em germinação e vigor da oleaginosa destinada a multiplicação.

O caminho da semente passa pela responsabilidade dos agricultores, empresas sementeiras e pela eficiência tecnológica aplicada pelas empresas de pesquisa detentoras da biotecnologia do presente. O futuro é de alegrias e o presente é de resultados. Com cinco empresas produtoras de sementes, o município de Campos Novos produziu somente na safra 2011/2012, um volume superior a 1,6 milhões de sacos/40kg de sementes de soja.

A expectativa das cooperativas e empresas de Campos Novos, afiliadas a Associação de Produtores de Sementes e Mudanças de Santa Catarina (Aprodesc) é de que para a safra 2012/2013 - que estará sendo semeada entre outubro e dezembro deste ano - a produção de semente seja superior em até 25%, chegando a marca de 2 milhões de sacos/40kg de soja destinadas a multiplicação.

A semente de soja produzida na região tem os mais diferentes destinos comerciais. Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo e o vizinho país do Paraguai são alguns dos caminhos da tecnologia multiplicada e produzida na região de Campos Novos. Somente a Copercampos produziu na safra 2011/2012, 1,3 milhão de sacos de sementes de soja.

De acordo com o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior os contratos firmados para a safra 2012/2013 já ultrapassam esta produção que foi recorde neste ano. "Temos na produção verticalizada e licenciada e a expectativa é de produzir mais de 1,5 milhão de sacos de sementes de soja na próxima safra. O grande diferencial da nossa região é a qualidade do produto destinado a multiplicação. O produtor que deseja investir em tecnologia visando produtividade deve escolher sementes com alto padrão de germinação e vigor e nós procuramos trabalhar com sementes de soja com níveis superiores a 90% de germinação e vigor, ou seja, é adquirir a semente e realizar o manejo adequado e contar com a colaboração clima que a cultura vai proporcionar bons retornos financeiros", explica Laerte.

As cooperativas que fazem parte da Aprodesc, além da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos são a Cooperativa Agrícola Catarinense de Cereais - Coaccer; Cooperativa Agropecuária Boa Esperança - Coperboa; Cooperativa Agropecuária Camponovense Ltda - Coocam e Sementes Bess.



Armazéns sementeiros estão lotados e produto já está pronto para transporte

Segundo o Engenheiro Agrônomo da Coocam Cristiano do Nascimento, a produção para esta safra 2012/13 deverá ficar em torno de 110 mil sacos/40kg, um incremento de 25 mil sacos a mais que na safra anterior. Já a Sementes Bess produziu neste ano 80 mil sacos/40kg de sementes de soja e na próxima safra,



a produção deverá chegar a 100 mil sacos/40kg.

Na Cooperativa Agropecuária Boa Esperança - Coperboa, a produção de semente de soja deve se manter como na última safra. Segundo o Engenheiro Agrônomo Marcelo Carlos Fortes Ribeiro, responsável pela produção de sementes da cooperativa, a expectativa é de uma produção de 60 mil sacos/40kg.

o ninho da lavoura

Marcelo destaca que o grande diferencial da região é a qualidade do produto. “Nos encontramos em uma região com características especiais para produção de sementes. O clima e a altitude possibilitam que tenhamos elevados padrões de qualidade da semente e por isso, estamos tendo destaque nacional e com



certeza estamos nos firmando como um dos grandes pólos de produção de semente de soja” comenta.

Segundo a Engenheira Agrônoma Bruna Manfroi da Cooperativa Agrícola Catarinense de Cereais – Coaccer, a empresa produziu na safra passada 150 mil sacos de semente de soja. Para a próxima safra, com contratos firmados, a

produção será de 160 mil sacos. “A Coaccer projeta crescimento na comercialização de sementes de soja, devido à alta qualidade do produto. Analisando o mercado futuro desta commodity observamos não só a manutenção, como crescimento da área para produção de soja nos próximos anos. E pelo o que tecnologia e a região oferecem de suporte para a produção de semente, investimos nesta área que agrega valor a cultura”, ressalta Bruna Manfroi.

Para o Presidente da Aprozesc (Associação dos Produtores de Sementes do Estado de Santa Catarina), Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a tecnologia aplicada na produção de sementes na região de Campos Novos, aliada à sensibilização realizada pela associação quanto à qualidade de sementes certificadas é que está proporcionando este crescimento da produção. “A Aprozesc está trabalhando para que a legalidade seja aplicada em todo o Brasil e as cooperativas e empresas sementeiras tem auxiliado neste processo de orientação sobre os diferenciais das sementes certificadas. A semente de soja certificada tem um padrão e a tecnologia informada em cada sacaria é realmente eficiente. Temos hoje diferentes variedades adaptadas para cada região e alto padrão nas sementes e por isso, o trabalho dos sementeiros tem agregado valor financeiro e tecnológico aos agricultores”, ressalta.

Da primeira a última

A produção de sementes de soja na região de Campos Novos se transforma em grande ferramenta para agregação de valor ao produto cultivado por inúmeros agricultores. A biotecnologia está cada vez mais presente na cultura da soja, porém, a produção de sementes convencionais também é realizada no município.

Somente na Copercampos, a produção de aproximadamente 30 mil sacos/40kg de semente convencional, ou seja, sem nenhuma mudança genética ocorrerá na próxima safra. O número se comparado a grande produção de semente é pequeno, porém, atende o mercado existente. A produtividade da soja convencional também é menor, porém, o valor de comercialização é a recompensa pelos cuidados tomados desde a semeadura até a colheita das variedades convencionais que são segregadas das sementes transgênicas.

E a primeira tecnologia em sementes de soja se confronta com a última novidade do setor tecnológico em grãos. Isso porque os agricultores de Campos Novos também estarão multiplicando a soja com tecnologia Intacta RR2PRO, ou seja, a segunda geração de biotecnologia presente na cultura. A nova opção para cultivo na região é a grande descoberta dos pesquisadores mundiais e a expectativa é de aumento da produtividade na cultura e um menor impacto ambiental em todas as regiões com diminuição de aplicação de defensivos contra pragas da cultura e um manejo eficiente de plantas daninhas, pois a novidade é tolerante ao glifosato.



Sementes de soja já estão chegando aos seus destinos



Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca apresentou programas de valorização do associado na reunião

Copercampos debate produção de grãos em Anita Garibaldi

Associados da Copercampos de Anita Garibaldi – onde a cooperativa inaugurou a primeira unidade fora do município de Campos Novos, em 1971 – estiveram reunidos na noite de quinta-feira, 09 de agosto, em uma confraternização que contou com a participação do Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, diretores executivos Clebi Renato Dias e Laerte Izaías Thibes Júnior e gerente operacional Marcos Juvenal Fiori.

O evento foi uma oportunidade de ouvir os associados e também demonstrar as ações das diversas unidades da Copercampos. Clebi Renato Dias e Laerte Izaías Thibes Júnior destacaram o crescimento da Copercampos e apresentaram aos associados os resultados obtidos desde 1970 até este ano e as projeções de crescimento da empresa.

No evento, os diretores executivos destacaram a produção de milho e soja que permite aos produtores uma estabilidade maior na atividade. Os agricultores de Anita Garibaldi manifestaram suas opiniões e o desejo de investir ainda mais na soja. A expectativa de produção da oleaginosa é grande no município e mais de 700 hectares serão destinados à cultura na safra 2012/2013.

Diante do exposto, a Copercampos, através do Gerente Operacional Marcos Fiori se comprometeu, de acordo com um planejamento de colheita, receber a soja em Anita Garibaldi, pois anteriormente, os agricultores transportavam os grãos da soja até Campo Belo do Sul. A unidade de Anita Garibaldi, até então, recebia apenas milho.

De acordo com o Presidente Luiz Carlos Chiocca, a Copercampos tem uma ligação muito forte com Anita Garibaldi e estar próximo dos associados é o desejo da diretoria da cooperativa. “Essa reunião e confraternização pelo final da safra de grãos e também já projetando a próxima safra é fundamental para que consigamos colher resultados no campo. Ouvimos os associados e apre-

sentamos os resultados e benefícios que só a Copercampos oferece aos seus donos e fazer com que esses proprietários se sintam cada vez mais presentes na empresa que cresce com solidez é nosso desejo e foi um prazer estar revendo amigos agricultores da nossa cooperativa”, ressaltou o Presidente.

Chiocca destacou também a necessidade da participação dos jovens na empresa rural e na cooperativa. Além dos programas desenvolvidos pela Copercampos, o Presidente reforçou que os associados precisam deixar os filhos tomarem iniciativas e aplicar suas ideias nas empresas rurais. O Núcleo Feminino e a participação maior das mulheres na propriedade e na cooperativa, o Programa de Fidelidade e os projetos sociais desenvolvidos pela Copercampos também foram temas abordados no evento.



Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado.

Cadastre-se agora mesmo.


COPERCAMPOS
SUPERMERCADO

Início das Pontuações em 01/09/2007

